



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória I "Ederson Viera de Jesus" de Osasco

Data: 30/01/2015

Horário: 14:00h às 18h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: André Eugênio Marcondes, Thiago Pedro Pagliuca dos Santos e Bruno Lopes de Oliveira (relator).

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Maíra Coraci Diniz

Juízo de Execução responsável: Osasco

Diretor: Agmar Gomes dos Santos

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista pessoal com o Diretor da Unidade, conforme relatório de inspeção elaborado pelo Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado. Depois, foram escolhidos, aleatoriamente, quatro presos, de setores e raíes distintos, para entrevistas reservadas e individuais. Por fim, os Defensores inspecionaram os locais administrativos e de aprisionamento, acompanhados pelo diretor da unidade e por funcionários designados, tais como diretor de serviço e núcleo de segurança, e outros servidores em determinados locais. Sala utilizada para as entrevistas reservadas com os presos:



OBSERVAÇÃO: Não houve restrição aos Defensores Públicos para a entrada e inspeção no local, com amplo acesso a todas as dependências da unidade prisional.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 149
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 132

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 768
- lotação atual: 955
- número de raios: 8
- número de celas coletivas na unidade: 64
- capacidade das celas: 12
- lotação atual das celas: 15 em média
- quantidade de celas de seguro: 11, sendo que no momento da visita havia aproximadamente 17 presos
- quantidade de celas do setor disciplinar: 10, sendo que no momento da visita havia 02 presos



- quantidade de celas do setor de inclusão: 03, sendo que no momento da visita não havia presos

Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: há presos nessa situação, mas o número não foi informado
- presos idosos: 02
- presos com deficiência física: 03
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção não havia preso estrangeiro no dia.

Gerenciamento da População Prisional: O diretor da unidade, bem como os quatro presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: não há qualquer separação física entre os presos provisórios e definitivos, bem como não há separação entre reincidentes e primários, nem tampouco em virtude do delito ou pelo regime de pena (semiaberto e fechado). Apenas, segundo o diretor, quanto à periculosidade.

- facção prisional: O diretor da unidade e funcionários da unidade, bem como os presos entrevistados, informaram que na unidade há facção criminosa.

- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso exista suspeita de algum preso com doença infectocontagiosa, como tuberculose por exemplo, esse preso é isolado dos demais após fazer o exame respectivo, para que não ocorra a transmissão aos demais. Houve queixas dos detentos, no entanto, desmentido essa informação.

- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito à privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas



violadas, que passam por agentes da unidade, os quais os presos chamam de "censura".

- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos 08 raios têm cerca de 6 horas diárias de banho de sol. Os presos do seguro também. Os presos da disciplina e inclusão não tem banho de sol. O horário da tranca das celas é às 16h.

Instalações:

- construção da unidade prisional: ano 2001.

- laudo da Vigilância Sanitária: embora a Direção tenha informado que a Vigilância faz vistorias no local, não há laudo.

- laudo da Defesa Civil: não há.

- laudo do Corpo de Bombeiros: não há. A direção informou que há visita do Grupo Antissinistro, da própria SAP.

- camas para todos os presos: não há.

- colchões para todos os presos: não há, conforme relatos dos presos e da direção.

- estado dos colchões: Na avaliação dos Defensores, em observação direta, os colchões, quando existentes, são muito ruins, sendo que grande parte deles está degradada.

- água aquecida para banho: todos os presos relataram não haver água aquecida para o banho. Há, ainda, racionamento de água nas celas.

- estado das celas: o estado das celas do setor de convívio é muito ruim, com pouca luminosidade e ventilação. Durante a visita, foi possível verificar as péssimas condições de higiene e limpeza, com cheiro forte nas celas.











Os presos realizam suas refeições nas próprias celas ou no pátio (almoço), quando estão no banho de sol.

As celas do seguro e disciplina condições ruins também.





- estado dos banheiros: em todas as celas a situação dos banheiros é péssima, com tubulação à mostra e falta de água para dar descarga. Por conta do racionamento de água, há água disponível apenas algumas horas por dia. Não há qualquer privacidade para utilização do banheiro.





Higiene: Os presos relataram que não há acesso regular a produtos de higiene, que devem ser complementados pelo “jumbo”.

JUMBO MENSAL A PARTIR DE 13/10/2014	
QUANT.	ITEM
01 UNID	BERRIUDA CONFECCIONADO EM 100% ALGODÃO, TIPO SAKU, NA COR BEGE, COS POSTICO, COM ELASTICO EMBUTIDO, COM 02 BOLSOS FRONTAIS CHAPADOS, SEM BOLSO TRASEIRO, SEM FECHAMENTO, COMPRIMENTO NA ALTURA DO JOELHO
01 UNID	BLUSA CONFECCIONADA EM 100% ALGODÃO (MOLETON PLANELADA) NA COR MARROM, DO TIPO FECHADA, GOLA DO TIPO CARECA, BARRA SANFONADA, MANGA COM PUNHO SANFONADO, SEM BOLSO
03 UNID	CAMISETA COMPOSTA DE 100% ALGODÃO, DO TIPO MALHA, MANGA CURTA, GOLA DO TIPO CARECA COM RIBANA, MODELO MASCULINO, NA COR BRANCA
01 PAR	TÊNIS SOLADO BAIXO TIPO FUTSAL (NOVO)
01 KG	SABÃO EM PÓ
04 UNID	SABONETE 90 GRAMAS (EXCETO AMARELO, LARANJA, VERMELHO OU PRETO)
01 UNID	CREME DENTAL 90 GRAMAS (EXCETO VERMELHO)
01 UNID	ESCOVA DENTAL COMUM SEM TAMPAS
03 UNID	APARELHO DE BARBEAR DESCARTÁVEL (EXCETO AMARELO)
04 UNID	PAPEL HIGIÊNICO
01 UNID	FIO DENTAL EMBALAGEM TRANSPARENTE EM CAIXINHA (NÃO PODE SER EM TUBO)
02 UNID	DESSODORANTE TIPO STICK TRANSPARENTE
02 UNID	ESPONJA PARA LOUÇA (EXCETO COM AMARELO)



Uma das principais reclamações dos presos é o racionamento de água institucionalizado na unidade prisional.

Segundo relatado, a água é racionada em horários diversos do dia. Embora os presos tenham garrafas para guardar água, há dias que nem todos os presos da cela conseguem tomar banho, pois não há água suficiente.

Quanto à limpeza das celas e pátio, a direção informou que é feita diariamente pelos próprios presos, sendo que os materiais necessários são fornecidos.

Alimentação: A direção da unidade informou que a comida é terceirizada. São servidas três refeições diárias, às 7hs, às 11h30 e às 17h. Os presos entrevistados avaliaram como ruim a qualidade da comida. Muitos reclamaram que a comida vem fria e estragada e que não há controle de qualidade. Além disso, relataram que a quantidade é insuficiente para satisfazer. A direção do estabelecimento informou que costuma sempre retirar uma marmita e guardar por algum tempo, para perícia caso haja algum problema de intoxicação alimentar. A direção informou, ainda, que o controle do balanceamento nutricional da comida é feito pela nutricionista da empresa terceirizada que fornece a alimentação. Afirmou também ser permitida a entrada de



outros alimentos pelas visitas. No momento da inspeção abrimos uma das refeições, escolhida aleatoriamente, estando, aparentemente, apta para consumo.





[illegible]



Vestuário: Os presos relataram que não é permitido o fornecimento de roupas pela família. Somente o padrão da SAP. Disseram que a unidade oferece as vestimentas quando do ingresso no estabelecimento, mas de maneira insuficiente para todo o ano. Reclamaram da insuficiência das roupas e da falta de reposição adequada. Disseram, ainda, que as visitas são impedidas de ingressar no estabelecimento trajando roupa nas mesmas cores das paredes do estabelecimento e que há em frente ao presídio barracas de locação de roupas adequadas para os visitantes.

Atendimento de Saúde: Conforme informou a direção, há equipe de saúde no local. Contudo, pode-se observar que:

- médicos: não há médicos na unidade, sendo que somente em casos graves os presos são encaminhados para o Centro Hospitalar Penitenciário ou outros hospitais ou postos de saúde da rede pública. Muitos presos relataram que o atendimento médico é muito precário, sendo que só são encaminhados em casos extremos. Nos demais casos, são encaminhados até a enfermaria, todavia, o atendimento que recebem é o fornecimento de remédios comuns e “consultas” simples com as enfermeiras.

Durante a inspeção, verificamos o precário estado de saúde de muitos detentos que estavam no convívio, como cadeirantes, pacientes colostomizados, com pinos no corpos expostos e escaras.

Devemos ressaltar que comprovamos o péssimo estado de conservação do local (leitos da enfermaria), que encontrava-se muito sujo e sem estrutura adequada para recebimento de presos.

Na inspeção constatamos, ainda, alguns presos com problemas de saúde e reclamando da falta de atendimento. Encaminhamos ofício à direção relatando os casos mais graves e solicitando providências.







Há distribuição gratuita de preservativos aos finais de semana nas visitas íntimas. As doenças mais comuns são: tosse, reações alérgicas na pele, hipertensão, diabetes, DSTs, tuberculose, coceiras, dentre outras.

Presos nas celas comuns:







Preso com pino no braço exposto e risco de infecção:







Relato de perda de parte do dedo dentro do presídio, durante o fechamento da cela por agente.







Preso com o braço quebrado aguardando atendimento médico.



Assistência Jurídica: Uma das maiores reclamações dos presos é a ausência de assistência jurídica e a demora no andamento processual, além da falta de informações. Atualmente, esse atendimento é feito por advogados da FUNAP e pela Defensoria Pública. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências. No atendimento realizado no raio, houve relatos de deficiência no atendimento jurídico realizado, tendo vários presos relatado que não recebem atendimento.

Educação: segundo a direção e os presos, não há.

Esportes e Cultura: Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural. A unidade não organiza atividades esportivas. Os presos jogam apenas futebol,



atividade esta organizada por eles mesmos. Não há qualquer atividade cultural organizada pelo estabelecimento.

Assistência social: não há.

Trabalho: não há

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, nem suicídios, informação confirmada pelos presos. Um dos presos, contudo, relatou a ocorrência de uma morte por negligência da direção.

Alguns presos relataram que as intervenções do GIR são violentas e permeadas também por ofensas verbais. Segundo eles, chegam a colocar os cachorros para avançar e são despidos no pátio do raio, só de cuecas que abaixam até os joelhos.

Visitas: Há visitas semanais, sendo possível que todos os presos recebam visitas aos sábados e aos domingos, ocorrendo das 08h às 16h, sendo raios pares num dia e ímpares no outro. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas. Os presos relataram que as visitas sofrem com revista vexatória e que é permitida a entrada de comidas e jumbo, conforme relação permitida pela unidade. Houve relatos de assédio sexual a mulheres de presos por agentes penitenciários. Às vezes agentes masculinos presenciam a revista íntima feminina e depois fazem comentários provocativos aos presos. Não há procedimento com scanners.

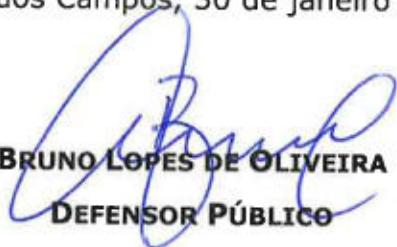
Observações: No decorrer das inspeções foram travados pequenos diálogos com os presos, sendo que as principais reclamações são:

- ausência de assistência jurídica e de informações processuais;
- racionamento de água;



- alimentação ruim;
- cumprimento de pena em local inadequado;
- atendimento médico precário;
- revista íntima nas visitas;
- presos com regime semi-aberto deferido desde 2013 aguardando transferência.

São José dos Campos, 30 de janeiro de 2015.



BRUNO LOPES DE OLIVEIRA
DEFENSOR PÚBLICO



ANDRÉ EUGÊNIO MARCONDES
DEFENSOR PÚBLICO

THIAGO PEDRO PAGLIUCA DOS SANTOS
DEFENSOR PÚBLICO

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco

Ofício nº 2.029/2015/CIMIC-slr

Ref.: Ofício de Visitas NESC n03C/2015

Osasco, 29 de junho de 2015.

Senhor Defensor Público,

Em atendimento a solicitação de Vossa Senhoria através do ofício de Visitas NESC n03C/2015, datado de 30 de janeiro de 2015, passo a informar de acordo com o questionado:

Em relação aos questionamentos de 01, informo que os detentos que estão aguardando vaga no regime semiaberto são os abaixo listados:



Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo

Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco



Continuação Viaduto Sylvio Ulhôa Cintra, 550-A Chácara Everest-Km. 20 - Rod. Raposo Tavares -
Osasco - SP - CEP: 06149-120 - FONES: 3605-9009/1345 - fax: 3691-6792
dtd@cdp1osasco.sap.sp.gov.br

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo

Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco

Quanto ao questionamento 02, informo Vossa Senhoria que não possuímos nenhum detento aguardando vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança.

Quanto ao questionamento 03, informo que o detento idoso (60 anos ou mais), é o abaixo listado:

No ensejo, valho-me do presente para reiterar os mais elevados votos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Agmar Gomes dos Santos
Diretor Técnico III

Ao Senhor Defensor Público
Patrick Lemos Cacicedo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Defensoria Pública do Estado de São Paulo
Avenida da Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro
São Paulo/SP

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco

Ofício nº 2.221/2015/DTSI-mcf

Ref. Portaria NESC n. 03A/2015

Assunto: Atendimentos a Saúde e Social

Osasco, 29 de junho de 2015.

Ilmo. Sr. Defensor Público,

Em resposta ao ofício supracitado, datado de 30 de janeiro de 2015 e protocolado na mesma data sob o número de protocolo 000696-1/1, às 13:45, venho prestar informações a respeito das especificidades dos atendimentos à saúde e social prestados no Estabelecimento Prisional, conforme segue.

Atualmente, a equipe de saúde da unidade é formada por 13 (treze) profissionais da área, todos em pleno exercício. Apenas uma assistente social encontra-se em outra unidade prisional como Diretora Técnica de Saúde. Segue abaixo a tabela com os membros da equipe de saúde:

Cargo	Nome	Carga Horária semanal	Frequência
Médico Psiquiatra	Antônio Augusto Paoliello	20h	Ativo
Enfermeiros	Elenice Fátima Bianchi da Cruz	30h	Ativo
	Leandro Mateus da Silva	30h	Ativo
	Mônica Reis Bastos	30h	Ativo
	Ricardo Aparecido da Silva	30h	Ativo
Auxiliares de enfermagem	Alena Vercinskas de Ramos	30h	Ativo
	Isael Ferreira dos Santos	30h	Ativo
	Laurita de Souza Santana	30h	Ativo
	Maria Aparecida Flor	30h	Ativo
	Mirtes Beatriz Conceição de Assis	30h	Ativo

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco**

Dentistas	Vivian Neves Valva	20h	Ativo
	Vinicius Marins Moreira	20h	Ativo
Psicólogos	Carolina Bueno Magnani	30h	Ativo
Assistente Social / Diretora Técnica de Saúde I	Michelle Cavalli França	30h	Ativo

No mês de maio de 2015, foram realizados internamente 24 (vinte e quatro) atendimentos médicos, 64 (sessenta e quatro) atendimentos odontológicos, e, 03 (três) atendimentos psicológicos (tal quantitativo se justifica pelo fato da profissional estar de licença saúde no referido mês) e externamente foram encaminhados 09 (nove) detentos para estabelecimentos da rede pública de saúde, bem como as necessidades sociais de familiares e detentos são atendidas de forma esporádica e emergencial pela Diretora de Saúde, que possui formação de Assistente Social.

Por seu turno, os atendimentos relacionados à emergência, urgência e especialidade são encaminhados para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário – CHSP, bem como para a rede de Saúde do Estado (através do Sistema CROSS) e rede de Saúde do Município de Osasco (Hospital Regional de Osasco, Policlínicas Zona Sul e Norte e Hospital Antônio Giglio). Ainda, contamos com atendimentos em Hospitais onde os detentos iniciaram seus tratamentos antes da reclusão, bem como, em clínicas de convênio médico, visando dar continuidade ao tratamento de saúde.

O Hospital Regional de Osasco, referência de atendimento à população presa deste Centro de Detenção Provisória, bem como as demais Unidades de Saúde que atendem nosso público, não impõem restrições ao atendimento das pessoas presas. As enfermidades mais comuns entre os pacientes/detentos são: tuberculose, HIV, sífilis, Hipertensão Arterial Sistêmica, Infecção de Vias Aéreas Superiores, diabetes, traumatismos e escabioses, sendo que atualmente, há seis (06) detentos com HIV/AIDS submetidos a acompanhamento médico e um (01) detento com doença infectocontagiosa que

**Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco**

necessita de isolamento. Em todos estes casos, os detentos recebem atendimentos médicos internos e/ou externos.

É importante esclarecer, nesse sentido, que a Unidade possui celas de isolamento que se encontram na ala da enfermaria.

Como parte das medidas de prevenção a Coordenaria de Saúde do Sistema Penitenciário disponibiliza preservativos a esta Unidade Prisional, os quais são entregues aos detentos toda sexta-feira, em quantidade suficiente para a semana.

Além disso, a Equipe de Saúde desta Unidade Prisional realiza atendimento específico para detentos em dependência química, através de consulta de enfermagem e atendimento com psiquiatra e psicólogo. Da mesma sorte, são realizadas campanhas com intuito de informar e orientar detentos sobre a consequência do uso de drogas.

Por fim, informo que, anualmente, são realizadas campanhas de vacinação contra influenza aos detentos e servidores. Demais vacinas são aplicadas com prescrição médica e quando necessário.

Sem mais me coloco a disposição para maiores esclarecimentos.

No ensejo renovo-lhe os votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Agnir Gomes dos Santos
Diretor Técnico III

Ao Senhor Defensor Público
Patrick Lemos Cacicedo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Defensoria Pública do Estado de São Paulo
Avenida da Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro
São Paulo/SP

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco

Ofício nº 2.222/2015/DTS-mcf/DCSD-jclc
Ref.: Ofício de Visitas NESC n03B/2015

Osasco, 29 de junho de 2015.

Senhor Defensor Público,

Em atendimento a solicitação de Vossa Senhoria através do ofício de Visitas NESC n03B/2015, datado de 30 de janeiro de 2015, passo a informar:

A princípio, tenho a informar que, embora esta unidade não possua sala de aula, em razão de sua estrutura ser antiga, a Secretaria da Administração Penitenciária empenha-se para atender tal demanda, com a construção de novos estabelecimentos prisionais já equipados com salas de aula, bem como buscando medidas com intuito de adaptar esses locais para proporcionar ensino fundamental, curso profissionalizante e educação voltada para ao trabalho aos presos. Embora não haja ensino formal na unidade, os presos têm acesso aos exames públicos, tais como ENEM e ENCCEJA.

Destaco, ainda, que os presos podem ter acesso à educação, embora não formal, por meio da biblioteca da unidade, cujo acervo é constituído por 1700 (mil e setecentos) livros. Para tanto, são disponibilizadas listas com os títulos, cuja solicitação ocorre através de envio de lista contendo o nome do detento e do livro desejado, organizada por pavilhão. Desta forma, o livro é disponibilizado pelo período de 15 dias, podendo ser renovado por igual período. Após o vencimento do prazo os livros são recolhidos e o detento pode realizar uma nova solicitação de empréstimo.

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo

Centro de Detenção Provisória "Éderson Vieira de Jesus" de Osasco

Sobre a remição de pena pela leitura, tenho a esclarecer que se trata de questão de competência da Vara de Execução Criminal.

A par disso, em razão de a estrutura física da unidade ser antiga, conforme mencionado alhures, a instalação de oficinas de trabalho resta prejudicada. No entanto, informo a Vossa Excelência que a unidade tem 96 (noventa e seis) vagas para serviços gerais internos. Atualmente, 73 (setenta e três) presos estão trabalhando, sendo 64 (sessenta e quatro) em serviços gerais internos de limpeza nos pavilhões habitacionais e 09 (nove), em serviços de limpeza e conservação intramuros, ajudando, com isso, na remição da pena, nos termos do artigo 126, II da Lei 7.210/84.

No ensejo, valho-me do presente para reiterar os mais elevados votos de estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Agmar Gomes dos Santos
Diretor Técnico III

Ao Senhor Defensor Público
Patrick Lemos Cacicedo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
Defensoria Pública do Estado de São Paulo
Avenida da Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro
São Paulo/SP